

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO CEARÁ



Docentes

Volume 11 – Nº 046 | setembro de 2026 – dossiê

revistadocentes.seduc.ce.gov.br



**CAPES
QUALIS**

A3

ISSN Eletrônico: 2526-4923

B1

ISSN Impresso: 2526-2815



Diretório de políticas editoriais das
revistas científicas brasileiras



Revistas de livre acesso



Sumários de Revistas Brasileiras .org

Fortaleza – Ceará
2026



Elmano de Freitas da Costa
Governador

Jade Afonso Romero
Vice-Governadora

Maria Jucineide da Costa Fernandes
Secretária da Educação

Cristiane Cunha Nóbrega
Secretária Executiva de Cooperação com os Municípios

Helder Nogueira Andrade
Secretário Executivo de Equidade, Direitos Humanos, Educação Complementar e Protagonismo Estudantil

Maria Jucineide da Costa Fernandes
Secretária Executiva de Ensino Médio e Profissional

José Iran da Silva
Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna

Francisca de Assis Viana Moreira
Secretária Executiva de Gestão da Rede Escolar

Julianna da Silva Sampaio
Assessora de Comunicação – ASCOM

Danielle Taumaturgo Dias Soares – Marta Emilia Silva Vieira – Wiltemberg Nascimento Pereira
Assessores Especiais do Gabinete

Ideigiane Terceiro Nobre
Coordenadora da Gestão Pedagógica do Ensino Médio – COGEM

Maria da Conceição Alexandre Souza
Articuladora da Coordenadoria da Gestão Pedagógica do Ensino Médio – COGEM

Dóris Sandra Silva Leão
Célula de Gestão Pedagógica e Desenvolvimento Curricular – COGEM/CEGED

Paulo Venício Braga de Paula
Centro de Documentação e Informações Educacionais – COGEM/CEGED/CDIE

ASCOM – Assessoria de Comunicação
Produção Gráfica da Revista

Gráfica Digital da SEDUC
Projeto Gráfico, Diagramação e Arte Final

Profa. Dra. Rosilene Aires
Revisão Português

Prof. Dr. Rosendo Freitas de Amorim
Revisão Inglês

Elizabete de Oliveira da Silva
Normalização Bibliográfica

Tiragem
2.000 exemplares

Contatos:
85 3101 3976
revistadocentes@seduc.ce.gov.br



Arte da Capa

Andresa Calu da Silva
EEFM DONA CLOTILDE SARAIVA COELHO – CREDE 19

Pintura intitulada
GAHANNAN

Descrição
Duas amigas projetando pinturas e projetos juntas, discutindo desenhos e ideias, também tem o objetivo de retratar um pouco da realidade daqui onde eu moro.

ISSN Impresso: 2526-2815
ISSN Eletrônico: 2526-4923

www.seduc.ce.gov.br



[instagram.com/seduc_ceara](https://www.instagram.com/seduc_ceara)



www.facebook.com/EducacaoCeara

Editor Chefe

Prof. Dr. Rosendo Freitas de Amorim (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)

**Conselho Editorial Científico**

Profa. Dra. Adeline Annelyse Marie Stervinou (Universidade Federal do Ceará – UFC)
Profa. Dra. Ana Carolina Costa Pereira (Universidade Estadual do Ceará – UECE)
Profa. Dra. Ana Joza de Lima (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)
Profa. Dra. Ana Karine Portela Vasconcelos (Instituto Federal do Ceará – IFCE)
Profa. Dra. Ana Maria Fontenelle Catrib (Universidade de Fortaleza – UNIFOR)
Profa. Dra. Betânia Maria Gomes Raquel (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)
Profa. Dra. Caroline de Goes Sampaio (Instituto Federal do Ceará – IFCE)
Profa. Dra. Elizabeth Bezerra Furtado Bolzoni - (Univesidade Estadual do Ceará – UECE)
Profa. Dra. Eloneid Felipe Nobre (Universidade Federal do Ceará – UFC)
Profa. Dra. Germania Kelly Furtado Ferreira (Secretaria Municipal de Educação – SME/Fortaleza)
Profa. Dra. Gezenira Rodrigues da Silva (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)
Profa. Dra. Gisele Pereira Oliveira (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)
Profa. Dra. Iêda Maria Maia Pires (Prefeitura Municipal de Fortaleza – PMF)
Profa. Dra. Jacqueline Rodrigues Moraes (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)
Profa. Dra. Maria José Costa dos Santos (Universidade Federal do Ceará – UFC)
Profa. Dra. Milinia Stephanie Nogueira Barbosa Felício (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)
Profa. Dra. Rita Helena Sousa Ferreira Gomes (Universidade Federal do Ceará – UFC)
Profa. Dra. Rosilene Aires (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)
Profa. Dra. Suiane Costa Alves (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)
Profa. Dra. Vagna Brito de Lima (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)
Profa. Dra. Fernanda Maria Diniz da Silva (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)
Profa. Dra. Francisca Aparecida Prado Pinto (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)
Profa. Dra. Karine Pinheiro Souza (Universidade Federal do Cariri – UFCA)
Prof. Dr. Antonio Helonis Borges Brandão (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)
Prof. Dr. Augusto Ridson de Araújo Miranda (Universidade Federal de Pernambuco – UFPE)
Prof. Dr. Ewerton Wagner Santos Caetano (Instituto Federal do Ceará – IFCE)
Prof. Dr. Francisco Felipe de Aguiar Pinheiro (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)
Prof. Dr. Francisco Herbert de Lima Vasconcelos (Universidade Federal do Ceará – UFC)
Prof. Dr. Francisco José Rodrigues (Universidade de Fortaleza – UNIFOR)
Prof. Dr. Francisco Regis Vieira Alves (Instituto Federal do Ceará – IFCE)
Prof. Dr. Geraldo Fernando Gonçalves de Freitas (Instituto Federal do Ceará – IFCE)
Prof. Dr. Gerardo Silveira Viana Júnior (Universidade Federal do Ceará – UFC)
Prof. Dr. Gilvandenys Leite Sales (Instituto Federal do Ceará – IFCE)
Prof. Dr. Isaías Batista de Lima (Universidade Estadual do Ceará – UECE)
Prof. Dr. José Rogério Santana (Universidade Federal do Ceará – UFC)
Prof. Dr. Mairton Cavalcante Romeu (Instituto Federal do Ceará – IFCE)
Prof. Dr. Marco Antonio Toledo Nascimento (Universidade Federal do Ceará – UFC)
Prof. Dr. Marcos Aurélio Jarreta Merichelli (Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC)
Prof. Dr. Nizomar de Sousa Gonçalves (Instituto Federal do Ceará – IFCE)
Prof. Dr. Pedro Hermano Menezes de Vasconcelos (Instituto Federal do Ceará – IFCE)
Prof. Dr. Raphael Alves Feitosa (Universidade Federal do Ceará – UFC)
Prof. Dr. Vandilberto Pereira Pinto (Universidade Federal do Ceará – UFC)
Prof. Dr. Wilami Teixeira da Cruz (Instituto Federal do Ceará – IFCE)

Comissão Técnica Científica

Prof. Me. Paulo Venício Braga de Paula
COGEM/Centro de Documentação e Informações Educacionais – CDIE
Profa. Dra. Rosilene Aires
COGEM/Centro de Documentação e Informações Educacionais – CDIE

Diagramação

Prof. Esp. Francisco Narcílio Clemente Costa

Sumário

Apresentação **07**

Editorial **09**

RECICLAR PARA TRANSFORMAR: UMA PROPOSTA CTS DE REAPROVEITAMENTO DO PAPEL NA ESCOLA **13**
RECYCLING TO TRANSFORM: an STS-Based Proposal for Paper Reuse in Schools Unidade
Francisco Fabiano Araujo **01**

ANÚNCIOS PUBLICITÁRIOS SOBRE O MEIO AMBIENTE SUSTENTÁVEL: (DESA)FIOS CONTEMPORÂNEOS DA LEITURA NO ENSINO MÉDIO **24**
ADVERTISEMENTS ABOUT SUSTAINABLE ENVIRONMENT: contemporary challenges of beading in high school Unidade
Fulano de Tal | Sicrano de Tal **02**

MONITORAMENTO DO DESMATAMENTO EM MARACANAÚ: PRÁTICA PEDAGÓGICA NO COLÉGIO ESTADUAL RUI BARBOSA COM USO DO GOOGLE EARTH E MATEMÁTICA APLICADA **34**
Deforestation Monitoring in Maracanaú: a pedagogical practice at Rui Barbosa State School using Google Earth and Applied Mathematics Unidade
Francisco Jeimes de Oliveira Paiva | Maria Sângela de Sousa Santos Silva | Benedito Francisco Alves **03**

FILOSOFIA COMO PRÁTICA ÉTICA: RESPONSABILIDADE POLÍTICA E AÇÃO COLETIVA FRENTE À EMERGÊNCIA CLIMÁTICA **44**
PHILOSOPHY AS ETHICAL PRACTICE: Political Responsibility and Collective Action in the Face of Climate Emergency Unidade
Suzana Oliveira de Almeida **04**

**ESCOLA E FAMÍLIA CULTIVANDO VIDAS: A DOCÊNCIA COMO SOLO FÉRTIL NA
FORMAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA DA COMUNIDADE ESCOLAR**

**SCHOOL AND FAMILY CULTIVATING LIVES: teaching as fertile soil in the critical
environmental education of the school community**

kananda Vasconcelos Nascimento | David Machado de Oliveira | Renato Almeida de Oliveira |
Francisco Elson Araújo Lopes

50

Unidade
05

**ABORDAGEM DECOLONIAL E INTERSECCIONAL EM PROJETOS AMBIENTAIS
ESCOLARES: INCLUSÃO E TRANSDISCIPLINARIDADE NA PRÁTICA EDUCATIVA**

**A DECOLONIAL AND INTERSECTIONAL APPROACH IN SCHOOL ENVIRONMENTAL
PROJECTS: inclusion and transdisciplinarity in educational practice**

Carlos Henrique Teixeira Maciel

59

Unidade
06

**EEFM ANTÔNIO DIAS MACEDO: INTERAÇÃO ATIVA DO DESENVOLVIMENTO DAS
PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS DENTRO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO**

**EEFM Antônio Dias Macedo: Active Engagement in the Development of Sustainable
Practices Within the Educational Institution**

Tarcilio Lopes de Lima | Lisandra Mayara Paulino dos Santos

70

Unidade
07

**PRODUTOS DIDÁTICOS MULTISSENSÓRIAS E INCLUSÃO NO ENSINO STEM: UMA
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

**MULTISENSORY DIDACTIC PRODUCTS AND INCLUSION IN STEM EDUCATION: a
bibliographic review**

Gabriela Pereira Souza | Camila Bandeira Cunha | Sandro César Silveira Jucá

78

Unidade
08

**A GESTÃO ESCOLAR DA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL COMO ARTICULADORA DA
EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE NO ÂMBITO DO PAIC INTEGRAL (CREDE 02
/ CECOM)**

**SCHOOL MANAGEMENT OF FULL-TIME SCHOOLS AS AN ARTICULATOR OF EDUCATION
FOR SUSTAINABILITY WITHIN THE SCOPE OF PAIC INTEGRAL**

Leide Katiussia Ferreira Lima | José Adriano Fernandes dos Santos | Christiany de Sousa Lima

86

Unidade
09

Apresentação

Uma das grandes questões postas à educação brasileira, atualmente, é a seguinte: Como apoiar os professores no desenvolvimento de suas práticas pedagógicas em sala de aula?

Por se tratar de uma profissão dinâmica sobre a qual as mudanças econômicas, políticas, religiosas e sociais refletem diretamente, é de fundamental relevância que estes profissionais, ao exercerem suas atividades cotidianas de sala de aula, participem, com certa frequência, de programas de formação continuada, tendo como fim o aperfeiçoamento profissional, a troca de experiência entre pares, a reflexão sobre o seu fazer pedagógico, dentre outros. Neste sentido, os sistemas de ensino precisam estruturar mecanismos de apoio ao trabalho docente, de modo que estes profissionais não se sintam isolados frente aos desafios associados à sua prática na escola.

Fazem parte do quadro efetivo(a) ou temporário de servidores das escolas estaduais cearenses: Coordenadora/or Escolar, Coordenadora/or do Centro de Multimeios, Professora/or Coordenadora/or de Área (PCA) e Apoio no Laboratório Educacional de Informática (LEI) ou no Laboratório Educacional de Ciências (LEC), que aos professores, proporcionam apoio pedagógico, aos estudantes, melhores oportunidades de aprendizagem, de engajamento e desenvolvimento da autonomia. Trata-se de um serviço de apoio aos docentes que vem se consolidando nos últimos anos.

Nesta direção, contudo, nada pode substituir na continuada qualificação do trabalho docente, a autorreflexão que cada professor deve fazer sobre sua própria prática, a partir de elementos do método científico, para sistematizar suas experiências, bem como para que este adquira o domínio pleno de seu trabalho, promovendo releituras sobre suas práticas e fomentando a elaboração de novos procedimentos de ensino e aprendizagem que promovam o desenvolvimento das competências e habilidades esperadas para cada etapa de ensino.

Seguindo esta perspectiva, a revista DoCEntes, publicada pela Secretaria da Educação do Ceará, visa estimular que todos(as) os(as) professores(as) das escolas públicas estaduais fortaleçam suas práticas de letramento científico, à medida que reflitam sobre a própria performance em sala de aula, escrevam e publiquem relatos de experiência, resenhas e artigos científicos relacionados a pesquisas científicas vinculadas a programas de pós-graduação. Essa revista é uma estratégia de apoio aos/(às) professores(as) em seu processo de autoformação.

É, portanto, um canal disponível para que o professor seja provocado a olhar para si mesmo como sujeito construtor de um saber que o fortalece na dinâmica efervescente da escola, que, por sua vez, vive um constante movimento de adaptação e readaptação às novas demandas, e de expectativas da sociedade contemporânea quanto à sua função social de fomentar a construção e o compartilhamento de saberes múltiplos.

Além disso, é importante reconhecer a produção dos(as) nossos(as) professores(as) proveniente de cursos de pós-graduação, frisando que, em nosso estado, novos programas dessa natureza têm sido implementados em instituições públicas, onde novas modalidades têm contemplado diferentes perfis profissionais, bem como atendido a diferentes propósitos de pesquisa. Nesse contexto, nossas escolas têm sido *locus* de estudos de caráter múltiplo, passando por pesquisas quantitativas que buscam mapeamento de perfis, identidades e

parametrização de resultados obtidos na implementação de projetos pedagógicos, chegando à análise mais minuciosa e qualitativa de realidades ímpares presentes em nossas salas de aula por todo o Ceará.

Os novos programas de pós-graduação têm ensejado grande diversidade de pesquisa educacional em nosso estado, estimulando, dessa forma, a disseminação e o acesso à produção científica voltada ao trabalho na sala de aula. Por conseguinte, torna-se, cada vez mais expressivo o número de professores(as) que tem se dedicado à pesquisa dentro e fora da sala de aula.

Em cada um destes muitos elementos suscitados ao longo deste texto, uma figura torna-se presente e, de certa forma, central: a do(as) professor(as) pesquisador(as). É a partir dela que se desencadeia todo o processo de pesquisa que busca uma maior apropriação e autocaracterização do professor, enquanto agente de formação, de autoformação e produtor de conhecimento. Neste sentido, a revista DoCEntes é, para nós, um meio viável e eficaz que objetiva o incentivo à realização de pesquisas com a consequente difusão. Este periódico, além da vertente científica, contempla ainda a divulgação de práticas pedagógicas exitosas realizadas pelos docentes da rede pública de ensino estadual do Ceará.

A gestão da Secretaria da Educação sente-se orgulhosa de, por meio da revista DoCEntes, levar à comunidade científica a significativa contribuição de nossos(as) professores(as), fruto de um trabalho engajado e necessário, desenvolvido, em sua ampla maioria, no chão de nossas escolas.

Editorial

A presente edição trata-se de um Dossiê do Seminário DoCEntes 2025, com a temática "A Educação na Promoção do Desenvolvimento Sustentável: contribuições dos Saberes Docentes", e reafirma o compromisso da Secretaria da Educação do Ceará, por meio da Revista DoCEntes, com a valorização da produção acadêmica e das experiências educativas desenvolvidas pelos professores da rede pública. Em um contexto marcado por desafios socioambientais cada vez mais complexos, os trabalhos reunidos neste volume evidenciam o papel fundamental da educação na construção de sociedades mais justas, inclusivas e sustentáveis, destacando práticas, pesquisas e reflexões que articulam os saberes docentes às demandas contemporâneas da formação humana integral nas nossas escolas. Esta edição reúne nove trabalhos, distribuídos entre os eixos temáticos Práticas pedagógicas interdisciplinares e transversais; Ciências Humanas na análise das questões sociais; Ciências da Natureza e Matemática; Linguagens e suas estratégias pedagógicas; Inovações pedagógicas com uso de Tecnologias e Gestão escolar e suas contribuições, evidenciando a diversidade de olhares e experiências que fortalecem o papel transformador da educação.

O primeiro artigo, "Reciclar para Transformar: uma proposta CTS de reaproveitamento do papel na escola" apresenta uma investigação que analisou as contribuições da aplicação de uma Sequência Didática fundamentada na abordagem Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS) para a aprendizagem de conceitos químicos e para o desenvolvimento da consciência socioambiental dos estudantes. O estudo encontra sustentação teórica principalmente nas contribuições de Auler (2007) e Santos (2007), acerca da abordagem Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS), de Jacobi (2003), no campo da educação ambiental, e de Zabala (1998), no que se refere à construção de Sequências Didáticas. Desenvolvida com uma turma de 2º ano do Ensino Médio, o estudo articula ensino de Química, educação ambiental e sustentabilidade a partir da temática do reaproveitamento do papel. Os resultados evidenciam maior engajamento dos estudantes, ampliação da compreensão dos conceitos científicos abordados, fortalecimento da alfabetização científica e desenvolvimento de uma postura mais crítica diante das questões relacionadas ao consumo, descarte e reutilização de resíduos. O trabalho contribui para o debate sobre práticas pedagógicas contextualizadas, demonstrando o potencial da abordagem CTS para integrar conhecimentos científicos, tecnológicos e sociais na formação de estudantes mais conscientes e participativos.

O segundo artigo, "Anúncios Publicitários sobre o Meio Ambiente Sustentável: (desa)fios contemporâneos da leitura no ensino médio" discute os desafios da formação leitora diante da crescente presença de discursos ambientais na publicidade contemporânea, com especial atenção ao fenômeno do *greenwashing*. Fundamentado na Pedagogia dos Multiletramentos, na Análise Crítica do Discurso e na Semiótica Social, o estudo articula as contribuições de autores como Rojo (2012), Ribeiro (2016; 2021), Fairclough (2001), Kress e Van Leeuwen (2006), Freire (1989) e Kleiman (2004) para refletir sobre a necessidade de desenvolver práticas de leitura crítica capazes de desvelar estratégias discursivas que associam marcas e produtos a uma suposta responsabilidade socioambiental. A pesquisa foi desenvolvida com estudantes do Ensino Médio da EEMTI Egídia Cavalcante Chagas, utilizando os espaços da biblioteca e do laboratório de informática para a análise de anúncios publicitários e a identificação das contradições entre os apelos mercadológicos e as evidências científicas. Os resultados evidenciam que o trabalho

com textos multimodais favorece o desenvolvimento do pensamento crítico, da vigilância cidadã e do protagonismo juvenil, contribuindo para que os estudantes compreendam a leitura como uma prática social, ética e política. O estudo reforça, assim, a importância de integrar comunicação, educação ambiental e letramento crítico na formação de sujeitos capazes de interpretar e questionar os discursos sobre sustentabilidade presentes na sociedade contemporânea.

O próximo artigo "Monitoramento do Desmatamento em Maracanaú: prática pedagógica no Colégio Estadual Rui Barbosa com uso do Google Earth e Matemática Aplicada" apresenta uma experiência voltada à recomposição das aprendizagens em Matemática, com foco na habilidade relacionada ao cálculo de áreas em contextos reais. Desenvolvida com estudantes da 3ª série do Ensino Médio, a pesquisa articula tecnologias digitais, educação ambiental e matemática aplicada por meio da análise do desmatamento em diferentes bairros do município de Maracanaú, utilizando o *software Google Earth Pro* como ferramenta de investigação. O estudo encontra fundamentação nas orientações do Documento Curricular Referencial do Ceará (DCRC) e da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), dialogando com as contribuições de Morin (2000), Hernández (1998) e Pires (2000) acerca da integração dos saberes, além das discussões sobre tecnologias digitais e contextualização da aprendizagem. Os resultados evidenciam avanços no desempenho dos estudantes, maior engajamento nas atividades propostas e uma ampliação da capacidade de relacionar conceitos matemáticos a problemáticas socioambientais concretas. Ao integrar investigação, tecnologia e realidade local, o trabalho demonstra o potencial de práticas pedagógicas contextualizadas para promover aprendizagens mais significativas e contribuir para a formação de estudantes críticos e atuantes em seu território.

Posteriormente, **o quarto artigo "Filosofia como Prática Ética: responsabilidade política e ação coletiva frente à emergência climática"** investiga como o ensino de Filosofia pode contribuir para o desenvolvimento do pensamento crítico e do engajamento ético dos estudantes diante dos desafios socioambientais contemporâneos. Fundamentado nas contribuições de Aristóteles (1999), acerca da ética e do bem comum, Arendt (2007), no campo da responsabilidade política e da ação coletiva, e Freire (2021), na perspectiva da educação crítica e transformadora, o estudo utiliza a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) para promover reflexões sobre cidadania, justiça ambiental e participação social em turmas do Ensino Médio. Os resultados evidenciam o fortalecimento do juízo crítico, o reconhecimento da responsabilidade social nas escolhas cotidianas e a apropriação de conceitos filosóficos aplicados a situações concretas. O trabalho destaca a Filosofia como espaço de formação cidadã, capaz de mobilizar valores, atitudes e ações comprometidas com a construção de uma sociedade mais justa e sustentável.

O quinto artigo "Escola e Família Cultivando Vidas: a docência como solo fértil na formação ambiental crítica da comunidade escolar" analisa uma prática pedagógica interdisciplinar voltada à promoção da educação ambiental crítica por meio da articulação entre escola, família e território. Fundamentado nas contribuições de Freire (2023), Mancuso (2019), Iasi (2011), Saito (2021) e Carvalho (2017), o estudo desenvolve reflexões sobre consciência ambiental, protagonismo estudantil, sustentabilidade e formação do sujeito ecológico. A experiência envolveu ações de reciclagem, plantio de mudas, utilização de tecnologias digitais e atividades formativas com estudantes e comunidade, fortalecendo os vínculos entre escola e famílias. Os resultados evidenciam o desenvolvimento de uma consciência socioambiental crítica, o fortalecimento da participação coletiva e a ressignificação da escola como espaço de cuidado, cooperação e transformação social, demonstrando o potencial das práticas educativas comprometidas com a sustentabilidade e a justiça socioambiental.

O sexto artigo "Abordagem Decolonial e Interseccional em Projetos Ambientais Escolares: inclusão e transdisciplinaridade na prática educativa" analisa as contribuições do Projeto I.S.C.A. para a construção

de uma Educação Ambiental mais inclusiva, crítica e comprometida com a diversidade. Fundamentado nas contribuições de Loureiro (2012), Crenshaw (2002), Walsh (2009), Mantoan (2003), Hernández (1998) e Freire (1987), o estudo As ações foram estruturadas a partir do diálogo entre a Educação Ambiental, a Educação Especial, a Educação para as Relações Étnico-Raciais e a Educação em Direitos Humanos, Gênero e Sexualidade, constituindo uma abordagem interseccional que reconhece a diversidade de sujeitos, saberes e experiências presentes no espaço escolar. A partir de práticas desenvolvidas com estudantes historicamente invisibilizados nos espaços escolares, a pesquisa evidencia que a articulação entre sustentabilidade, diversidade e transdisciplinaridade favorece o fortalecimento do pertencimento, da participação e da consciência socioambiental crítica. Os resultados demonstram que a escola pode constituir-se como espaço de transformação social, valorização das diferenças e produção de práticas educativas mais sensíveis às múltiplas realidades presentes na educação pública.

O sétimo “EEFM Antônio Dias Macedo: Interação ativa do desenvolvimento das práticas sustentáveis dentro da instituição de ensino” analisa os impactos da integração de práticas sustentáveis no cotidiano escolar como estratégia para o fortalecimento do protagonismo juvenil e da educação ambiental. Fundamentado nas contribuições de Jacobi (2005), acerca da educação ambiental crítica e da cidadania socioambiental, de Soares (2011), no campo da educomunicação, e de Thiollent (2011), por meio dos pressupostos da pesquisa-ação, o estudo descreve a articulação entre atividades práticas, produção de mídias digitais e gestão de espaços vivos da escola. Os resultados evidenciam maior engajamento estudantil, redução na geração de resíduos, fortalecimento da consciência ecológica e ressignificação dos espaços verdes como ambientes permanentes de aprendizagem. A experiência demonstra que a integração entre conhecimento científico, vivência prática e comunicação digital contribui para a formação de estudantes mais participativos, críticos e comprometidos com a sustentabilidade.

O oitavo artigo intitula-se “Produtos Didáticos Multissensoriais e Inclusão no Ensino STEM: uma revisão bibliográfica” e investiga o potencial dos recursos multissensoriais para promover práticas pedagógicas inclusivas nas áreas de Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática (STEM). Fundamentado nos princípios do Desenho Universal para a Aprendizagem, na teoria sócio-construtivista de Vygotsky (2007) e nas diretrizes da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, e da Agenda 2030 da ONU (2015), o estudo analisa produções recentes sobre a utilização de materiais táteis, auditivos, visuais e tecnologias assistivas voltadas à acessibilidade educacional. Os resultados evidenciam o potencial dos produtos didáticos multissensoriais para ampliar a participação e a aprendizagem de estudantes com deficiência ou neurodiversidade, destacando a importância da formação docente e do suporte institucional na efetivação de práticas inclusivas. A pesquisa reforça a necessidade de estratégias pedagógicas que reconheçam a diversidade dos estudantes e promovam maior equidade no ensino STEM.

Por fim, o **nono artigo “A Gestão Escolar da Escola de Tempo Integral como Articuladora da Educação para a Sustentabilidade no Âmbito do PAIC Integral (CREDE 02/CECOM)”** analisa o protagonismo da gestão escolar na implementação de práticas voltadas à sustentabilidade no contexto da educação em tempo integral. Fundamentado nas contribuições de Hayes (2000), acerca da formação em cascata, Lück (2009), no campo da liderança e gestão escolar, e nos pressupostos da Política Nacional de Educação Ambiental e da BNCC, o estudo evidencia como a articulação entre formação continuada, gestão pedagógica e currículo integrado favorece a consolidação de práticas educativas alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. A experiência desenvolvida pela CECOM/CREDE 02 demonstra que o fortalecimento das lideranças escolares contribuiu para a promoção do protagonismo juvenil, a melhoria do clima escolar e a evolução dos indicadores de aprendizagem aferidos pelo SPAECE. Os resultados

reforçam o papel estratégico da gestão escolar na efetivação de políticas públicas educacionais e na construção de uma educação comprometida com a sustentabilidade e a formação integral dos estudantes.

A capa desta edição apresenta a obra **"GAHANNAN"**, produzida pela estudante Andresa Calu da Silva, da EEFM Dona Clotilde Saraiva Coelho, pertencente à CREDE 19. A ilustração retrata uma paisagem marcada pela presença da natureza, da convivência comunitária e da contemplação do ambiente, elementos que dialogam diretamente com o tema deste dossiê. Ao representar, por meio da arte, a relação entre os sujeitos, o território e os recursos naturais, a obra reafirma a importância da educação na formação de uma consciência sustentável, sensível e comprometida com o cuidado da vida.

Profa. Dra. Milínia Stephanie Nogueira Barbosa Felício